



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

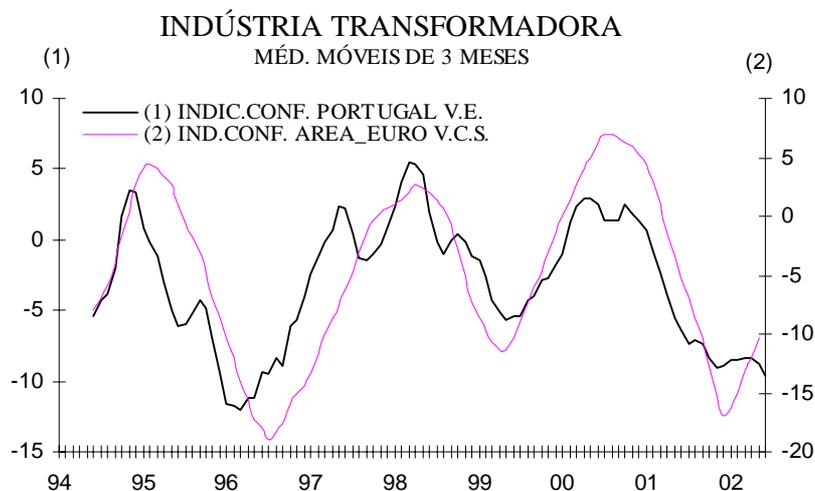
Junho de 2002

Em Junho, o indicador de confiança, em resultado do comportamento desfavorável das perspectivas de evolução da produção, prolongou o movimento descendente do mês anterior e suplantou o anterior mínimo dos últimos seis anos.

As opiniões sobre a evolução recente da produção também se apresentaram menos favoráveis do que no mês anterior, sendo este comportamento justificado pelas opiniões das empresas ligadas à produção de bens intermédios, bens de consumo e de outros bens de equipamento. Pelo contrário, observaram-se opiniões mais favoráveis nas respostas das empresas ligadas à fabricação de automóveis.

A procura externa, em resultado do comportamento favorável dos sectores de produção automóvel e de bens de consumo, apresentou uma evolução positiva face ao mês anterior, mantendo a tendência de evolução ascendente dos últimos meses.

No conjunto do sector as perspectivas de evolução da actividade apresentam-se mais pessimistas do que as observadas nos meses mais recentes. Em termos globais, as expectativas quanto ao aumento dos preços de venda apresentam-se mais intensas do que as reveladas desde o início do ano.





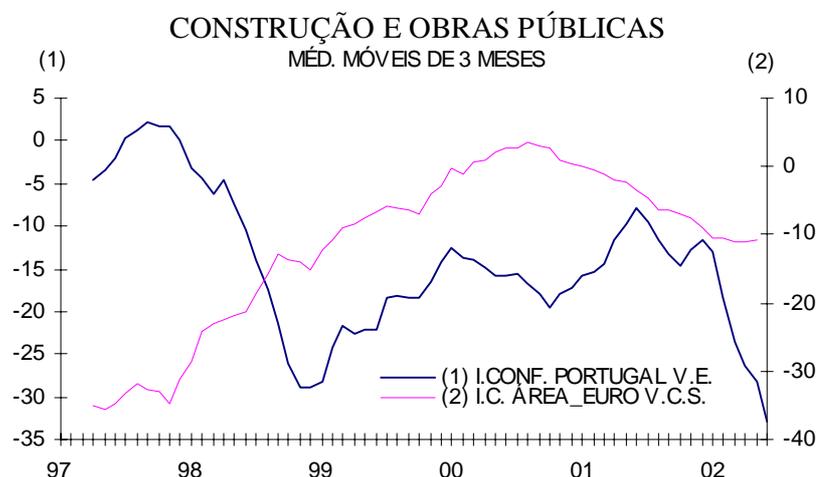
INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Junho de 2002

Em Junho, em resultado do comportamento desfavorável das opiniões sobre as encomendas em carteira e das perspectivas de criação de emprego, o indicador de confiança apresentou uma evolução negativa, intensificando a tendência de evolução descendente dos últimos doze meses. O valor observado este mês é o mais baixo de toda a série iniciada em 1997. Exceptuando as actividades ligadas à construção de Edifícios não Residenciais, nos restantes tipos de obra, e em particular nas actividades ligadas às Obras Públicas, mantém-se o clima de pessimismo crescente, observado nos últimos meses nas respostas dadas sobre a evolução da actividade passada. As perspectivas de criação de emprego apresentam-se mais pessimistas na totalidade dos tipos de obra, destacando-se, pela intensidade das apreciações de sinal negativo, as observadas nas empresas com actividades ligadas às Obras Públicas.

Relativamente aos principais factores limitativos da actividade, é comum a todos os tipos de obra a tendência para aumentar a frequência de respostas respeitante à insuficiência da procura e, inversamente, para diminuir a referente à escassez de mão-de-obra qualificada, muito embora não tenha aumentado, em termos homólogos, a proporção de empresas declarando a existência de obstáculos ao desenvolvimento da actividade.

Em todos os tipos de obra, as expectativas quanto ao aumento dos preços mantêm-se a um nível baixo, prolongando a tendência descendente dos últimos meses.





INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AOS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

Junho de 2002

Em Junho, o indicador de confiança apresentou-se a um nível inferior ao registado no período homólogo do ano anterior. O valor obtido este mês é resultante do comportamento desfavorável de todas as suas componentes.

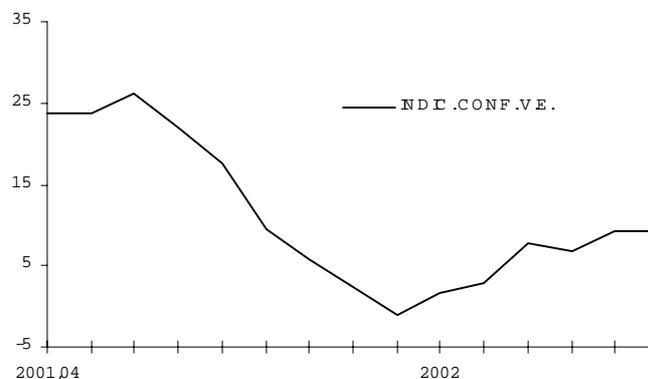
Exceptuando o sector dos “outros serviços prestados às empresas”, as opiniões sobre a tendência actual do volume de vendas apresentaram-se menos optimistas que as observadas um ano antes.

Com uma carteira de encomendas menos elevada, os empresários inquiridos antecipam perspectivas menos favoráveis da procura. Exceptuando os sectores ligados às “agências de viagens e turismo” e “outros serviços prestados às empresas”, as perspectivas de evolução da procura são agora menos favoráveis do que as formuladas um ano antes.

As empresas de “transportes marítimos e aéreos” e “actividades imobiliárias”, perspectivam uma maior criação de emprego para os próximos meses, tendência que não é acompanhada pelos restantes sectores inquiridos.

INDICADOR DE CONFIANÇA

MÉD. MÓV. DE 3 MESES





INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO

Junho de 2002

Em Junho, o indicador de confiança do conjunto do sector, em resultado das apreciações menos favoráveis de todas as suas componentes, apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior, mantendo o perfil descendente dos últimos meses. De facto, o indicador “apreciação da actividade passada”, em resultado do comportamento mais pessimista das empresas de ambos os subsectores, apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior, prolongando a tendência de queda dos últimos meses. Idênticos comportamentos se observam nas apreciações sobre a evolução do volume de vendas, com reflexos, também negativos, nas perspectivas de encomendas a fornecedores.

Em termos globais e em particular no sector retalhista, as perspectivas de evolução da actividade para os próximos meses apresentam-se menos favoráveis que as formuladas no mês anterior.

Em ambos os subsectores as expectativas quanto ao aumento dos preços de venda mantêm-se elevadas intensificando a tendência de evolução ascendente dos últimos meses.

